

Tipo do Documento	<b>ROTINA OPERACIONAL PADRÃO -ROP</b>	ROP.UDI.001 - Página 1/4	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES</b>	Emissão: 27/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 27/03/2022

## 1. OBJETIVO

Padronizar rotina para limpeza e desinfecção de equipamentos e superfícies da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

## 2. ABRANGÊNCIA

- Equipamentos:
  - ✓ Raios-X Fixos, Portáteis e Plates
  - ✓ Tomografia
  - ✓ Ultrassom e Transdutores
- Equipe:
  - ✓ Enfermagem, técnicos de radiologia e equipe de limpeza, cada um na área de sua competência, conforme distribuição na Unidade.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Tendo em vista a pandemia gerada pelo Novo Coronavírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que "a limpeza completa das superfícies do ambiente com água e detergente, seguida pela aplicação de desinfetantes comumente utilizados no nível hospitalar" são procedimentos eficazes e suficientes para inativar o Novo Coronavírus (Covid-19).

### 3.1 Raios-X Fixos, Portáteis e Plates

- Aparelho de Raios-X portátil e fixo na tela de comando e locais de manuseio: tecido umedecido em água e sabão e após, tecido umedecido em álcool a 70%, a cada paciente;
- BOOK e mesa de exame: tecido umedecido em água e sabão e após, tecido umedecido com álcool a 70%, a cada paciente;
- PLATES: poderão ser condicionados em sacos plásticos e trocados a cada paciente; além disso, em caso de contato direto com o plate digital, a desinfecção pode ser feita com diversos produtos, elencados a seguir:
  - ✓ Com base no hipoclorito de sódio, como o líquido de Dakin (solução de hipoclorito de sódio ativo a 0,5%);
  - ✓ Com base em amônia quaternária (QUAT), tomando o cuidado de que a concentração total para o uso deve ser menor que 0,8%;
  - ✓ Com base no peróxido de hidrogênio acelerado a, no máximo, 0,5%;
  - ✓ À base de álcool ou álcool e amoníaco quaternário (QUAT). O teor de álcool não pode exceder 70%.

### 3.2 Tomografia

- Teclado, mouse, tela, na tela de comando e locais de manuseio: tecido umedecido em água e sabão e após, tecido umedecido com álcool a 70%, a cada paciente;
- Mesa de exame e gantry: desinfecção pode ser feita com pano umedecido em diversos produtos, a cada paciente:
  - ✓ Com base no hipoclorito de sódio como o líquido de Dakin (solução de hipoclorito de sódio

Tipo do Documento	<b>ROTINA OPERACIONAL PADRÃO -ROP</b>	ROP.UDI.001 - Página 2/4	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES</b>	Emissão: 27/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 27/03/2022

ativo a 0,5%);

- ✓ Com base em amônia quaternária (QUAT), tomando o cuidado de que a concentração total para o uso deve ser menor que 0,8%;
- ✓ Com base no peróxido de hidrogênio acelerado a, no máximo, 0,5%;
- ✓ À base de álcool ou álcool e amoníaco quaternário (QUAT). O teor de álcool não pode exceder 70%.

### 3.3 Ultrassom e Transdutores

- Aparelho: tecido umedecido em água e sabão e após, tecido umedecido com álcool a 70%, a cada paciente;
- Transdutores: a desinfecção pode ser feita com diversos produtos, a cada paciente:
  - ✓ Com base no hipoclorito de sódio como o líquido de Dakin (solução de hipoclorito de sódio ativo a 0,5%);
  - ✓ Com base em amônia quaternária (QUAT), tomando o cuidado de que a concentração total para o uso deve ser menor que 0,8%;
  - ✓ Com base no peróxido de hidrogênio acelerado a no máximo 0,5%;
  - ✓ À base de álcool ou álcool e amoníaco quaternário (QUAT). O teor de álcool não pode exceder 70%.

#### 3.3.1 Gel condutor

- Para evitar a contaminação do gel ecográfico, recomenda-se tampar o frasco, tubo ou almotolia após cada uso.
- Ao aplicar o gel, não permitir que o recipiente de gel encoste na pele do paciente ou a superfície do transdutor.

### 3.4 Salas de Laudos

- Limpeza adequada das bancadas: tecido embebido em água e sabão e após, tecido embebido com álcool a 70%, a cada turno;
- Limpeza adequada de teclados e mouses das salas de laudo: tecido umedecido em água e sabão e após, tecido umedecido com álcool a 70%, a cada turno.

## 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Para os casos sem suspeita de Covid-19, sem epidemiologia e sem sintomas respiratórios, procede-se a desinfecção usual, estando a sala e o equipamento liberados para realização de exames, logo em seguida.
- Após a realização de exames em pacientes com alta suspeição e/ou com Covid-19 confirmada, será necessário proceder a desinfecção recomendada acima, podendo a sala e o equipamento serem usados novamente em seguida se o paciente estiver com todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados.
- Se tiver ocorrido a produção de aerossóis e/ou liberação de alguma secreção do paciente na sala de exame, esperar 2 horas para usá-la, após desinfecção.

Tipo do Documento	<b>ROTINA OPERACIONAL PADRÃO -ROP</b>	ROP.UDI.001 - Página 3/4	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES</b>	Emissão: 27/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 27/03/2022

## 5. REFERÊNCIAS

1. Wilder-Smith A, Chiew CJ, Lee VJ. Can we contain the COVID-19 outbreak with the same measures as for SARS? The Lancet Infectious Disease, Mar 2020, doi: 10.1016/S1473- 3099(20)30129-8
2. Kampf G, Todt D, Pfaender S, Steinmann E. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. The Journal of Hospital Infection, Mar 2020, 104:246-251.
3. Siddharta, A., Pfaender, S., Vielle, N.J., Dijkman, R., Friesland, M., Becker, B. et al. Virucidal Activity of World Health Organization-Recommended Formulations Against Enveloped Viruses, Including Zika, Ebola, and Emerging Coronaviruses. J Infect Dis. 2017; 215: 902–906.
4. Ki, H.K., Han, S.K., Son, J.S., and Park, S.O. Risk of transmission via medical employees and importance of routine infection-prevention policy in a nosocomial outbreak of Middle East respiratory syndrome (MERS): a descriptive analysis from a tertiary care hospital in South Korea. BMC Pulm Med. 2019; 19: 190
5. Colegio Brasileiro de Radiologia. Cuidados específicos para serviços de ultrassonografia diagnóstica durante o surto de COVID-19. 19/03/2020; Disponível em: [https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CBR\\_Cuidados-espec%C3%ADficos-para-servi%C3%A7os-de-ultrassonografia-diagn%C3%B3stica-durante-o-surto-de-COVID-19\\_19\\_03\\_20-2.pdf](https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CBR_Cuidados-espec%C3%ADficos-para-servi%C3%A7os-de-ultrassonografia-diagn%C3%B3stica-durante-o-surto-de-COVID-19_19_03_20-2.pdf)

Tipo do Documento	<b>ROTINA OPERACIONAL PADRÃO -ROP</b>	ROP.UDI.001 - Página 4/4	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES</b>	Emissão: 27/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 27/03/2022

## 6. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	26/03/2020	Elaboração de rotinas para limpeza e antisepsia de equipamentos

<b>Elaboração</b> Fernando Machado Maia, chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) Marisley Francisco, enfermeira da UDI Danilo da Silva Cunha, médico da UDI	Data: 26/03/2020
<b>Colaboração, registro, análise, formatação e revisão</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento	Data: 27/03/2020
<b>Validação</b> Alessandra Assis Lima, chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar Marisley Francisco, enfermeira da UDI Fernando Machado Maia, chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI)	Data: 27/03/2020
<b>Aprovação</b> Marina Casteli Monteiro, chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 27/03/2020

*Cópia Eletrônica não Controlada*

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.*

*® 2019, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados*

*www.Ebserh.gov.br*